

English on following page

Julgamento ex-padre acusado de abuso de crianças em Timor-Leste continua em março

Lusa / SAPO, 23 Fev 2021

Fontes judiciais confirmaram à Lusa que hoje, durante a primeira sessão do julgamento, que decorre à porta fechada dada natureza dos crimes, foi lida a acusação do Ministério Público contra Richard Daschbach, 84 anos.

Posteriormente, foi ouvido o arguido, tendo a defesa solicitado que o julgamento continuasse mais tarde, dado que a equipa de defesa tinha de regressar a Díli para acompanhar outros processos em curso.

Nesse sentido, e segundo as mesmas fontes, o coletivo de juízes suspendeu o julgamento, que vai ser retomado em 22 de março, durante pelo menos dois dias, altura em que se espera que comecem a depor as 14 vítimas dos alegados crimes.

Até ao momento ainda não foram divulgados detalhes sobre quantas testemunhas é que o Ministério Público e a defesa vão apresentar no decurso do julgamento.

O Ministério Público é representado no caso por dois procuradores, incluindo Matias Soares, um dos procuradores mais experientes do país, que começou a trabalhar na Unidade de Crimes Graves que investigou a partir de 2000 os crimes cometidos durante o período antes e depois do referendo à independência de Timor-Leste.

Dois elementos da organização JU's, que representa as vítimas no processo, constituíram-se como assistentes no processo.

Já a equipa de defesa, que hoje era de cinco elementos, é liderada pelo advogado timorense Pedro Aparício.

ASP // VM

Lusa/Fim

Trial of ex-priest accused of child abuse in Timor-Leste continues in March

Lusa / SAPO, 23 Feb 2021

Judicial sources confirmed to Lusa that today, during the first session of the trial, which takes place behind closed doors due to the nature of the crimes, the prosecutor's charge against Richard Daschbach, 84 years old, was read.

Subsequently, the defendant was heard, and the defense requested that the trial continue later, as the defense team had to return to Dili to follow other ongoing cases.

Accordingly, and according to the same sources, the panel of judges suspended the trial, which will resume on March 22, for at least two days, when it is expected that the 14 victims of the alleged crimes will begin to depose.

So far no details have yet been released on how many witnesses the prosecutor and the defense will present during the trial.

The Public Prosecutor's Office is represented in the case by two prosecutors, including Matias Soares, one of the most experienced prosecutors in the country, who started working at the Serious Crimes Unit which investigated since 2000 the crimes committed during the period before and after the referendum to the independence of Timor-Leste.

Two elements of the JU's organization, which represents the victims in the process, were constituted as assistants in the process.

The defense team, which today consisted of five members, is led by the Timorese lawyer Pedro Aparício.